**SONDAGEM INICIAL 2017**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**LEITURA EM VOZ ALTA PELO PROFESSOR**

**(Anexo: LEITURA EM VOZ ALTA PELO (A) PROFESSOR(A) PARA OS ALUNOS)**

Dessa maneira, os alunos estarão vivenciando comportamentos de leitor, da prática social da leitura, e também aprendendo a linguagem escrita, típica dos gêneros lidos.

Essa atividade de leitura para os alunos é de extrema importância.

Na escola, a melhor forma de ensinar as práticas sociais de leitura e escrita é propor aos alunos situações em que, de fato, tenham de usar textos para comunicar algo a alguém.

**Referência Material Ler e Escrever - PIC – Projeto Intensivo no Ciclo – Material da 4ª série**

Após a leitura do texto: **5 razões para apoiar a implantação de ciclovias,** o (a) professor(a) instiga os comentários sobre o assunto abordado como ponto de vista e as argumentações dos alunos quanto a utilização da bicicleta como meio de transporte. Logo após, realiza a leitura que aponta as informações sobre o autor do texto.

**Quem faz o Vai de Bike**

<http://vadebike.org/o-autor-do-va-de-bike/>

**Willian Cruz** pedala nas ruas da cidade de São Paulo desde o ano 2000, utilizando a bicicleta em quase todos seus deslocamentos. Com o trabalho no **Vá de Bike**e o ativismo em diversas frentes, vem ganhando relevância no cenário do cicloativismo nacional desde sua primeira ação, em 2004.

**Conheça o Vá de Bike**

O **Vá de Bike** foi criado com o objetivo principal de ajudar quem está começando a usar a bicicleta como meio de transporte e a incentivar quem tem essa vontade. Temos mais de uma década de história no apoio ao ciclista urbano, através de conteúdo no site, palestras, cursos, passeios e atividades, visando principalmente o apoio a quem usa a bicicleta nas cidades e a segurança do ciclista nas ruas.

Nesse tempo, foram publicadas mais de 1700 páginas, com conteúdo próprio e de opinião. Para cada texto produzido há um trabalho de pesquisa extenso, para trazer informação segura e confiável que fideliza o leitor.

Em nosso site você encontra:

* dicas para quem quer começar a pedalar nas ruas
* informações para entender a mobilidade por bicicleta e a legislação pertinente
* coberturas de ações e eventos
* informações e análises sobre iniciativas públicas e populares
* chamadas para ações
* notícias e reflexões sobre o uso da bicicleta nas grandes cidades

A credibilidade e a qualidade dos artigos tornaram o site referência como fonte de informação sobre o uso da bicicleta nos grandes centros urbanos. Hoje, inúmeros blogs e sites – tanto dos segmentos bicicleta, cicloativismo e mobilidade quanto da mídia tradicional – fazem referência ao **Vá de Bike** quando o assunto é mobilidade em bicicletas.

Nossa equipe conta atualmente com dez pessoas, entre jornalistas, editores e administrativo, pessoas que trabalham com o que gostam e que estão envolvidas com o segmento em diversos níveis.

#### A opção pela bicicleta

Quando criança eu andava bastante de bicicleta, chegando até a ir com ela para a escola vez ou outra na adolescência, num trajeto nada amigável. Mas conforme chegava a maioridade, como todo jovem de classe média influenciado pela sociedade e pela propaganda, quis ter um carro e dirigir.

Com o carro, esqueci da bicicleta e me tornei um motorista padrão: gostava de velocidade, de carro bonito, de som alto, de provar o tempo todo minha suposta perícia ao volante. Mas alguns anos depois, já sentia saudade da sensação de liberdade que a bicicleta nos dá.

No final do ano 2000, comecei a pedalar nas ruas com a ajuda de um amigo mais experiente, que me incentivava bastante. Logo passei a participar de grupos de pedalada noturna, muito comuns em São Paulo, que me ajudaram a acostumar com a bicicleta nas ruas. Também comecei a fazer trilhas nos finais de semana, chegando até a participar de algumas competições de mountain-bike.

Num dia em que meu carro quebrou, em 2003, resolvi ir de bicicleta para o trabalho. Percebi que era muito mais simples do que eu imaginava e, a partir daí, comecei a questionar muito o uso do automóvel e toda essa cultura do carro que nos cerca e influencia todo o tempo. Comecei a ir de bicicleta uma vez por semana, duas, três e quando percebi já a utilizava todos os dias.

Fui percebendo ao longo dos anos que era possível viver sem ter um carro e em 2006 o vendi, porque ele não era mais usado. E olha que era um carro bom, esportivo, vermelho, com ar condicionado, motor potente, etc. Mas ele já não me atraía mais. Em um ato que para mim foi emblemático, levei o carro de volta para a mesma concessionária de onde eu o havia comprado alguns anos antes, tirei a bicicleta do porta-malas e voltei para casa pedalando, sorrindo e me sentindo liberto.

Hoje, uso a bicicleta para tudo e nem penso em dirigir. Meu tempo é muito curto para tudo que preciso fazer e não posso desperdiçá-lo me estressando dentro de um carro parado, no meio de uma avenida. O tempo utilizado num deslocamento em bicicleta, por outro lado, é aproveitado, saboreado e me deixa feliz. Às vezes uso transporte público, eventualmente táxi, mas não é preciso ter carro para viver em São Paulo. Isso é lenda urbana.”

**O site**

O **Vá de Bike** surgiu a partir do momento em que comecei a compartilhar em um blog minhas experiências com o uso da bicicleta nas ruas. Conforme fui experimentando comportamentos e práticas do uso das vias junto a outros veículos e vendo o que funcionava melhor, o que era mais seguro, o que trazia melhor resultado, eu ia relatando no blog em forma de [**artigos com dicas**](http://vadebike.org/category/dicas-para-o-ciclista-urbano/). O objetivo, desde o início, foi ajudar quem está começando, passando a experiência prática que adquiri nas ruas de São Paulo – na época, bem menos receptivas que hoje.”

 ****